

## Ranking do ensino

## O INTERIOR MOSTRA COM

Sem grandes investimentos, mas apostando na união família-escola, a

VILMARA FERNANDES

vfernandes@redgazeta.com.br

■ ■ No pátio da escola de Pindobas, na zona rural de Venda Nova do Imigrante, as crianças pulam corda, correm, brincam de pique, conversam em pequenos grupos. As brincadeiras são tão tradicionais quanto as salas de aula, onde aguardam os alunos carteiras antigas, quadro negro e giz. Mas não se engane. A aparente ausência de símbolos da modernidade – como quadro digital, computador nas mesas, internet, além de celulares e MP3 nas pequeninas mãos – não pode ser interpretado como sinal de atraso. A escola está entre as que possuem as melhores notas do Ideb, no Estado.

A boa avaliação no ensino fundamental – nas unidades municipais e estaduais – se repete nas escolas de ensino médio e nas faculdades. Com isso, Venda Nova do Imigrante, que no ano passado gastou R\$ 8,23 milhões com a educação, segundo a revista Finanças Capixabas, conquistou a liderança no ranking da qualidade da Educação no Espírito Santo – do básico ao superior –, segundo levantamento realizado por A GAZETA.

No outro extremo está Ibitirama, que destinou para a Educação local R\$ 5,29 milhões e ficou com o pior desempenho. A pesquisa levou em consideração os indicadores de avaliação do Ministério da Educação (MEC). Foram escolhidos o Ideb, o



Caxixe, também na zona rural de Venda Nova, no ano passado. Pela vitória ganhou da família um dicionário e R\$ 100,00.

Seu professor, Renato José Grecco Mattieri, agora prepara projeto semelhante para os alunos que enfrentam problemas com a Matemática. Além da preocupação em desenvolver projetos para suprir as dificuldades de aprendizagem, muitos professores chegam a ampliar seus horários de trabalho, voluntariamente, para ver seus pupilos se destacarem nas escolas onde um dia estudaram.

Como Aldi Caliman, professora de Educação Física da Escola Estadual Fioravante Caliman e coordenadora, voluntária, da Escola de Atletismo local. Voltou para a cidade, após formada para dar aos jovens a oportunidade que não teve em sua adolescência. Suas tardes de trabalho numa pista improvisada do Estádio Polentão já resultou na descoberta de talentos que surpreenderam nas últimas olimpíadas estadual e nacional. Jovens, como Lucas Freitas Bozzi, de 13 anos, que desponta no salto em altura e deseja ser um exemplo para o irmão de 10 anos. Ou Vitor Souza da Silva, de 13 anos, que enfrenta quase quatro quilômetros de bicicleta para treinar e continuar melhorando seu tempo na corrida de 250 metros.

Troféus como os deles lotam a sala da direção da Fioravante. Todos apresentados com satisfa-

Ministério da Educação (MEC). Foram escolhidos o Ideb, o Enem e o Enade, que testaram o nível de conhecimento dos alunos do ensino fundamental, médio e superior, respectivamente. Como são apresentados por série ou cursos, o índice final foi obtido com uma média para cada etapa do ensino.

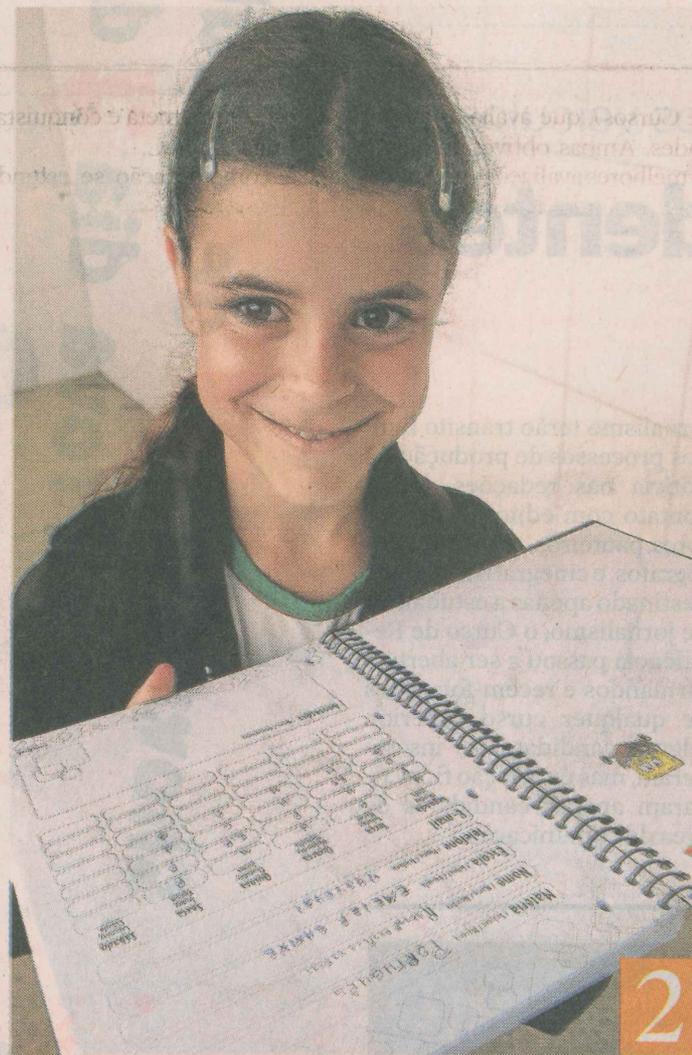
## UNIÃO

O levantamento mostrou que os bons resultados nem sempre acompanham os gastos elevados. A Região Serrana, onde está situada Venda Nova do Imigrante, é um exemplo destas diferenças. Ela concentra o maior número de municípios com notas elevadas. A exceção fica por conta de Afonso Cláudio e Brejetuba, que tiveram desempenho ruim nos ensinos médio e superior. Os 13 municípios que a compõem destinaram R\$ 109,9 milhões para a Educação em 2008, com gasto médio por aluno de R\$ 3,7 mil.

Conseguiu superar em desempenho a Região Metropolitana, onde quatro, dos sete municípios, receberam notas baixas. Só em Vila Velha e Vitória, e mesmo assim apenas no ensino médio, a situação é melhor. No ano passado, essas cidades gastaram R\$ 712,1 milhões com a educação, com gasto médio por aluno de R\$ 3 mil. Nos cálculos não foram considerados os gastos estaduais. Segundo a Secretaria Estadual de Educação (Sedu), metade dos investimentos vai para a Região Metropolitana e a outra parcela é dividida entre os municípios do interior.

A lição que o conjunto desses números tenta ensinar é que, nestes municípios, muito mais do que investimento, é a união, a participação e o comprometimento das famílias, professores e comunidades que estão garantindo o bom desempenho dos alunos. Em Venda Nova o resultado é visível na empolgação dos estudantes. Mesmo passando quase todo o dia na escola, mal toca o sinal encerrando um turno e já saem correndo para enfrentar a segunda maratona do dia: aulas de reforço, futsal, dança, karatê, teatro, projetos alternativos ou, simplesmente, vão brincar.

Com espaço para o desenvolvimento nas várias formas de aprendizagem garantido, já começa a despontar talentos, como a pequena Rayane da Silva Vargas, de 10 anos. Ela superou suas dificuldades de leitura vencendo o Soletorando da Escola de



2



4

FOTOS: GILDO LOYOLA



3

**1 - ALEGRIA.** O dia na Escola de Pindobas, em Venda Nova, começa com brincadeiras tradicionais

**2 - SUPERACÃO.** Rayane da Silva Vargas, 10, venceu as dificuldades de leitura aprendendo a soletrar

**3 - TALENTO.** Lucas Bozzi surpreendeu os professores ao obter bons resultados no salto em altura

**4 - PERSISTÊNCIA.** Palmira Roriz de Araújo, 45, voltou a estudar e quer chegar ao ensino superior

sala de direção da Fioravante. Todos apresentados com satisfação pela diretora Maria Cristina Paste Perim, que comanda 1.363 alunos. Dentre eles um grupo que retoma sonhos do passado: adultos que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos e que retornam para as salas de aula com metas ousadas. Como as de Palmira de Araújo, 45, que às 19 horas chega toda empolgada na escola, mesmo tendo começado no trabalho às 4h30. Se espelha na amiga que chegou ao ensino superior em condições semelhantes e que hoje gerencia a padaria onde ela trabalha.

O reflexo dos bons resultados na Educação também se faz presente no dia a dia da cidade, com escolas simples e bem cuidadas, ruas limpas e arborizadas e um número de homicídios de fazer inveja à Vitória: no ano passado foram registrados três casos, um a mais do que em 2007 e a metade dos ocorridos em Ibitirama, também em 2008.

## FUTURO

Para secretário de Educação Edson Zandonadi, porém, ainda há um longo caminho a ser trilhado em Venda Nova. No ano passado o município gastou R\$ 3.650,60 com cada um seus 2.255 alunos, distribuídos em 7 escolas de ensino infantil e fundamental, além de 5 creches. Mas ele avalia que novos investimentos precisam ser feitos no projeto pedagógico, na capacitação e no salário dos professores e na reforma das escolas. O objetivo é garantir o melhor ambiente para os alunos. "As escolas precisam ser como a sala de estar de nossas casas, o local mais bem cuidado", diz.

O município quer ainda implantar, junto com o Sebrae, projetos para desenvolver a capacidade empreendedora na infância. "Vão aprender a constituir seu próprio negócio, a enxergar as possibilidades que a cidade oferece", diz Zandonadi. O objetivo é evitar que sejam vítimas da falta de perspectiva profissional decorrentes das dificuldades econômicas, como acontece nos municípios localizados nos extremos do Estado, onde as avaliações estão abaixo da média.

"A falta de perspectivas desestimula a aprendizagem", ressalta o secretário estadual de Educação, Haroldo Rocha. Mas até na aridez destas localidades surge a esperança de mudanças, com outros municípios se destacando, como Vila Pavão, Governador Lindenberg, Linhares, Colatina e Iconha.

# O CUIDAR DA EDUCAÇÃO

## Região Serrana se destaca com bom desempenho na avaliação do MEC

### Radiografia da educação

Município	Ideb	Enem	Enade
	2007	2008	até 2009
<b>Extremo Norte</b>			
Montanha	4,30	48,78	SF
Mucurici	4,55	43,89	SF
Pinheiros	3,90	45,82	SF
Ponto Belo	3,90	42,10	SF
<b>Litoral Norte</b>			
Conceição da Barra	4,15	46,50	SF
Jaguaré	3,85	47,42	SF
Pedro Canário	3,60	43,02	SF
São Mateus	3,95	48,70	3,00
<b>Noroeste</b>			
Água Doce do Norte	3,40	43,89	SF
Águia Branca	4,65	45,10	SF
Barra de São Francisco	3,65	46,77	2,00
Boa Esperança	4,10	45,21	SF
Ecoporanga	3,55	42,82	SF
Mantenópolis	3,65	47,42	SF
Nova Venécia	4,65	48,64	3,17
São Gabriel da Palha	3,95	48,72	SF
São Domingos do Norte	4,05	47,50	SF
Vila Pavão	5,10	51,71	SF
Vila Valério	4,65	45,72	SF
<b>Região Linhares</b>			
Aracruz	4,40	51,39	2,61
Ibiraçu	3,95	48,92	SC
João Neiva ***	4,65	50,74	SF
Linhares	4,00	51,10	3,16
Rio Bananal	4,65	48,35	SF
Sqoretama	3,95	44,11	SF
<b>Região Colatina</b>			

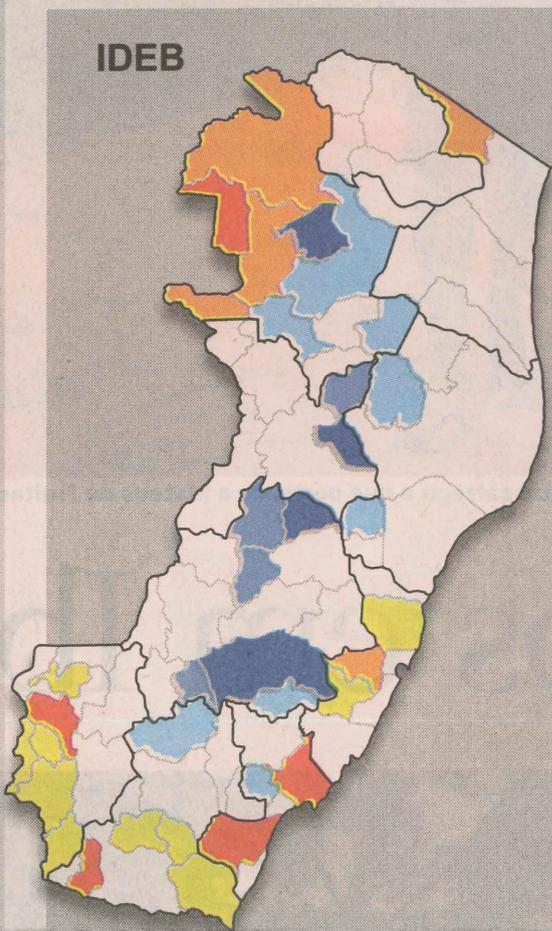
### Melhores colocações



### Piores colocações



### IDEB



FAVENI. Os bons resultados já garantem ofertas de empregos a todos os alunos

## Região Serrana desponta com liderança no ensino superior

**Duas faculdades estão entre as dez melhores no ranking do IGC e obtiveram boas avaliações no Enade**

■ O ensino superior na Região Serrana também apresenta bom desempenho. Tanto que duas

de nota do Enade. Elas alcançaram a pontuação máxima no exame: 5. Foi a única instituição particular no Estado a obter a conquista. Garantiu ainda a segunda posição estadual no IGC, com 320 pontos. A faculdade, que já oferece os cursos de Matemática, Administração e Ciências Contábeis, prepara o pri-

fruto do projeto pedagógico, do quadro de docentes e do envolvimento dos alunos. "E como temos alunos numa faixa etária jovem, é frequente a presença da família querendo acompanhar as notas", revela a diretora Agorete Fuzari. Volta a se repetir a fórmula que levou o município ao bom desempenho no ensino

Região Colatina			
Alto Rio Novo	4,15	48,59	SF
Baixo Guandu	4,05	47,75	SF
Colatina	4,50	52,92	3,06
Governador Lindenberg	4,80	51,00	SF
Marilândia	4,90	50,24	SF
Pancas	4,35	46,88	SF

Região Metropolitana			
Fundão	4,35	47,10	SF
Cariacica	3,65	48,42	2,64
Guarapari	3,90	50,96	2,83
Serra	3,80	48,39	2,54
Viana ***	3,70	44,75	2,66
Vila Velha	4,05	52,92	2,81
Vitória	3,85	57,96	2,85

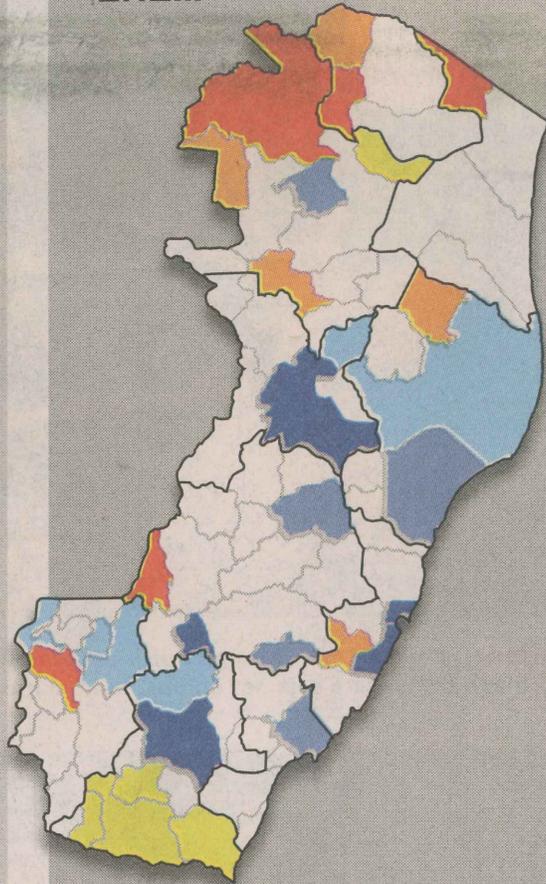
Região Serrana			
Afonso Cláudio	4,25	48,42	2,50
Brejetuba	4,10	42,75	SF
Conceição do Castelo	4,35	48,85	3,00
Domingos Martins	5,00	49,74	SC
Itaguaçu	4,75	50,39	SF
Itarana	4,80	48,02	SF
Laranja da Terra	4,50	48,84	SF
Marechal Floriano	4,65	52,78	SF
Santa Leopoldina	4,00	50,28	SF
Santa Maria de Jetibá	4,25	49,49	4,25
Santa Teresa	4,55	52,90	3,00
São Roque do Canaã	4,90	48,78	SF
Venda Nova do Imigrante	4,80	56,65	3,50

Metropolitana Expandida Sul			
Alfredo Chaves	4,05	50,96	3,53
Anchieta	3,50	47,99	SF
Iconha	4,65	52,17	SF
Itapemirim	3,50	47,07	SF
Marataízes	4,00	48,25	SF
Piúma	4,30	48,86	SF

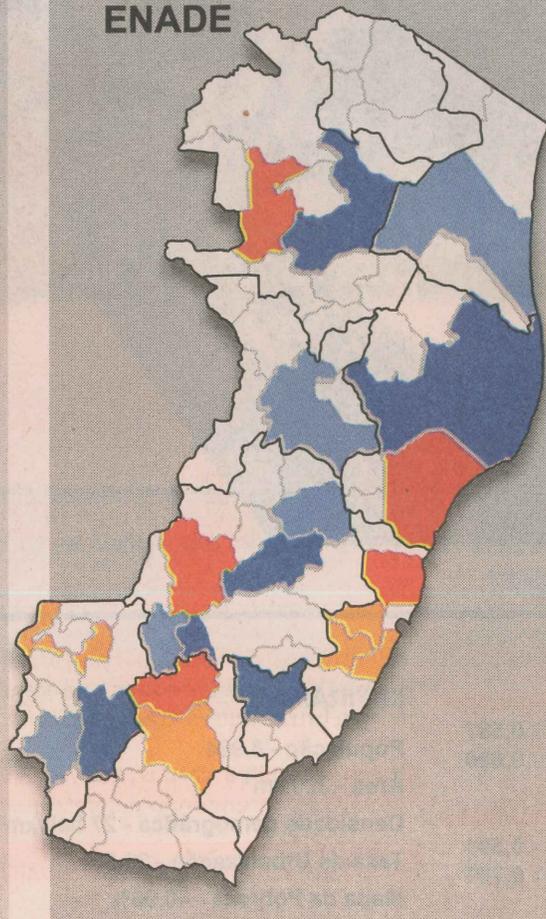
Região Cachoeiro			
Apiacá ***	3,50	45,42	SF
Atílio Vivacqua	3,80	49,14	SF
Bom Jesus do Norte	3,90		SF
Castelo	4,65	51,36	2,25
Cachoeiro de Itapemirim	4,15	52,92	2,80
Jerônimo Monteiro	4,00	48,46	SF
Mimoso do Sul ***	3,90	45,60	SF
Muqui	3,70	45,14	SF
Presidente Kennedy	3,80	45,64	SF
Rio Novo do Sul	4,45	47,28	SF
Vargem Alta	4,05	50,14	SF

Região Caparaó			
Alegre	4,05	50,96	3,53
Ibatiba	4,10	48,22	SF
Ibitirama	3,40	42,29	SF
Divino de São Lourenço	3,80	46,09	SF
Dores do Rio Preto ***	3,80	48,35	SF
Guaçuí	3,70	48,61	3,00
Íluna	3,85	51,38	2,67
Irupi	3,80	45,82	SF
Muniz Freire	4,20	51,29	SF
São José do Calçado	3,75	47,32	SF

## ENEM



## ENADE



\*\*\* Cálculo do Enem com base Ensino Médio Regular

SC – Sem conceito

SF – Sem faculdade no município

desempenho. Tanto que duas instituições – em Santa Maria de Jetibá e Venda Nova do Imigrante – estão entre as dez melhores no ranking do IGC (Índice Geral de Cursos), que avalia as faculdades. Ambas obtiveram ainda as melhores avaliações no Enade – o provão do curso superior – para o curso de Pedagogia.

Uma delas é a Faculdade da Região Serrana (Farese). Na última semana, as 44 alunas de Pedagogia receberam o certificado

degradado. Tanto que duas instituições – em Santa Maria de Jetibá e Venda Nova do Imigrante – estão entre as dez melhores no ranking do IGC (Índice Geral de Cursos), que avalia as faculdades. Ambas obtiveram ainda as melhores avaliações no Enade – o provão do curso superior – para o curso de Pedagogia.

degradado. Tanto que duas instituições – em Santa Maria de Jetibá e Venda Nova do Imigrante – estão entre as dez melhores no ranking do IGC (Índice Geral de Cursos), que avalia as faculdades. Ambas obtiveram ainda as melhores avaliações no Enade – o provão do curso superior – para o curso de Pedagogia.

degradado. Tanto que duas instituições – em Santa Maria de Jetibá e Venda Nova do Imigrante – estão entre as dez melhores no ranking do IGC (Índice Geral de Cursos), que avalia as faculdades. Ambas obtiveram ainda as melhores avaliações no Enade – o provão do curso superior – para o curso de Pedagogia.

degradado. Tanto que duas instituições – em Santa Maria de Jetibá e Venda Nova do Imigrante – estão entre as dez melhores no ranking do IGC (Índice Geral de Cursos), que avalia as faculdades. Ambas obtiveram ainda as melhores avaliações no Enade – o provão do curso superior – para o curso de Pedagogia.



FARESE. Após conquistar nota máxima no Enade para Pedagogia, luta agora pelo 1º lugar no IGC

# “Educação de qualidade só é possível com participação”

**A união de família, comunidade e escola, segundo dirigente da Undime, ajuda a superar os obstáculos**

■ Educação de qualidade só é possível com a participação de alunos, família e comunidade. A avaliação é da presidente estadual da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Célia Maria Vilela Tavares. “Eles compõem o chamado valor social. É ele que dá respaldo aos bons resultados na educação e que torna possível superar as precariedades e os obstáculos que se colocam nos caminhos da aprendizagem”.

Algumas cidades do interior, como as localizadas na Região Serrana, são apontadas como

exemplos desta prática. “Em contraposição, na Região Metropolitana, não há destaque para este valor, por variados motivos, e as escolas acabam ilhadas”, explica Célia. O que aponta para uma retomada destes valores. “É preciso ter nas escolas uma gestão participativa, com pais protagonistas que não vão só para receber informações; com professores valorizados e respeitados como profissionais; e com alunos com direito as suas organizações, que possam se expressar com todos os elementos da aprendizagem: bandas, teatro, dança...”, acrescenta Célia.

O secretário estadual de Educação, Haroldo Rocha, destaca que também é preciso melhorar as condições econômicas em algumas regiões, com geração de empregos, o que acaba fortale-

cendo as relações familiares, criando perspectivas profissionais e repercutindo na Educação. “Daí a importância da valorização que o Governo Estadual vem dando ao interior, para onde está levando investimentos públicos e incentivando os privados”, diz. Destaca ainda que fará investimentos em tecnologia, que já faz parte do processo de aprendizado, para todas as escolas. “Mas nada disso substitui o velho livro e o hábito de leitura, que precisa ser estimulado”.

**VEJA NA WEB**  
Galeria de fotos desta reportagem no [www.gazetaonline.com.br/agazeta](http://www.gazetaonline.com.br/agazeta)